

# O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideias Libres, proteger a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da lei, e interesses locais. A redação só é responsavel pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, deverãõ vir legalizados.

O preço da assignatura é por um anno 40000 pagos a diantados; e por 6 meses sómente 30000. O jornal sairá todos os sabbados. Os assignante terão gratis 8 linhas por mez, as mais serão pagos a 60 rs cada uma. Os ns. avulsos a 80 rs.

CRATO — TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP. — CAZA DO PIZA. — N.

## O ARARIPE.

Por vezes si nos tem dito, que a turba — boficaria caninã —, que diabolicamente fãz o terror e espanto desta Cidade, creou, ou vai crear uma sociedade, para mandar vir da China ou Japão uma Typographia, montada à vapor, com a qual pretendem enmagar ao peguimeo Araripe, ao seu redactor e mais alguém.

Alegrou-nos assás essa bella novidade; porem muito mais nos alegrou foi o sabermos que, avindora Typographia, seria denominada — Triumpho de sangue —, tendo o jornal por emblema e em frente um garrafão, com salpicos de sangue, contendo dentro agua chafurdada e alguns peixinhos: em frente um socó amarelo, perudo e de oculos fixos, pelo lado de trás do qual se observará dois Caniões com os bicos abertos promptos a engolirem os intestinos dos peixes, que o rabugento socó for pescando.

Não menos nos alegrou à certesa, que nos deirão, de ja estarem designados para redactores desse jornal tres entidades de alto Cothurno. Asaber: A primeira dessas entidades é um chavão velho, sem merito, gasta e muito gasta pelo uso de abrir e fechar o caixão da botica desta Comarca; a 2.<sup>a</sup> um rolo de grosso fumo envolvido em couro de guariba para ser desfeito em sigarros; a 3.<sup>a</sup> finalmente dissem ser o honrado sr. Braço-vermelho, que em desponibilidade como esteve agora vai dar expansão a seu geneo intrigante. Essa summidade nos causou alguma abalo, e muito temos á recear dos seus altos conhecimentos em politica, em cujo estudo tem gasto moeidade, fortuna e nome; possuindo em alto grão uma dialectica tão persuasiva que fãz encantar.

Contarão-nos mais, que o novo jornal tem de estrear sua carreira provando que não ha crime algum em si immolar victimas humanas aos pés dos altares do Deos de Justiça em holocausto, afim de ser levado ao seio da representação Nacional a um Epileptico, sem merito e instrução.

Scientificarão-nos igualmente, que o novo jornal tem de provar, com toda a evidencia, quem sejam os assassinos de Lavor, Pitingão, Athanasio e outros; demonstrando tambem, quem fora o protector da extincta quadrilha de serenos, q' tantos males causou ao Cariry.

Ja d' agora pois nos congratulamos com nossos potricios, e fazemos votos pela apparição desse cau-

pião carcará, que tantos beneficos deve trazer a esta comarca; e protestamos respeito e acatamento aos conspiceos redactores de tão desejado periodico.

### A PAIXÃO.

Os dias da Paixão e morte do Redemptor do mundo devem ser dias de dor e de pranto para toda Chirstandade.

Qual é o filho tão degenerado, que não consagra algumas lagrimas á morte de seu pai? e qual é o pai que tanto as merece de seus filhas como aquelle que, para os resgatar, verteu por elles todo o seu sangue, soffreo por elles á morte mais affrontosa?

Quão mudados, porem, estão entre nós os tempos a este respeito? Onde se ouvem presentemente os suspiros e os ais, que outr'ora se ouviaõ em nossos templos, ao recordarem-se os padecimentos do Homem Deos?

Apoderou-se um frio glacial de nossos Corações ou desamparou-nos afê?

Afê, não pode crer-se que ella nos desamparasse? A vida e a morte de JEZUS CHRIS-TO, contem uma serie de acontecimentos taes, que entre Christãos não pode haver incredulidade que lhe resista. Nascido apenas, ouve Musica ce-lestes veio festejar o seu nascimento; os Magos guiados por uma estrella, atravessando os desertos da Syria, vierãõ adoral-o. E ainda elle não tinha expirado, ainda estava pendente da Crus, e ja o Sol tinha escondido á sua face, ja as trevas cobriaõ toda a terra. Ao expiar, a terra tremeu, as pedras se fenderãõ os tumulos se abrirãõ...

Estes e outros muitos factos vivem em todas as tradições, estão consignadas em todas as historias sagradas e profanas, nas do povo deicida mesmo. Quem duvidar d'ellas, que cousa poderá haver de que não duvide? Quem se não enternecer ao commemoralas, com que se enternecerã?

Si nós fossemos á Jerusalem, não veriamos menos de dez ou doze mil peregrinos, de diversas nações, adorando o Deos humanizado, nos proprios logares em que se operaraõ os maiores prodigios. Custar-nos-hia apenetrar na Igreja do Santo Sepulchro, á percorrer à via dolorosa, por causa da multidãõ d'aquelles peregrinos. Veriamos á maior parte d'elles vertendo lagrimas, e a sua fé viva animaria a vossa tibia fê.

Mas nem todas podem ir tão longe; e o Chirstianismo, assim como possue em toda parte á presença rial do seu Divino Fundador, em toda par-

te tem procurado soblenisar os acontecimentos da sua Paixão dolorosa e da sua morte.

Seus soffrimentos não foram inóteis; inspiram aos apóstolos e aos primeiros Christãos a coragem do martyrio, sustentão as almas justas em suas penas, convertem muitas vezes os peccadores e abrandão as angustias da morte. ( *Ext.* )

### O partido do Sr. Miguel Chavier.

O partido boticario nesta Comarca tem causado males que só o tempo poderá fazel-os esquecido no Coração do homem, que anhela o melhoramento de seu paiz.

A verdade não soe cercar-se de fallacias, nem trajar os ouropéis da eloquência, e para sua integral manifestação não carece mendingar o concurso de ironias á ceibas, nem de epigrammas de máo gosto.

A causa que dispõem de justiça; a causa á que assistem sentimentos generosos discute, não ridicularisa; porque não quer a mesquinhar-se á si proprio, e nem á victoria provavel, que tem de cantar.

Deixemos de digressões, e prosigamos.

O partido boticario é réo indefensavel debaixo de qualquer ponto de vista que se incare; os seus feitos não soffre menor duvida no tribunal infalivel da consciencia publica. Vamos aos factos, e só trataremos do anno de 1842 para cá.

Nesse anno foraõ enecalculaveis os males que fes e causou este partido a esta comarca: sua divisa sempre mandou e sangue.

De publico insultava-se; o cidadão não se achava segura no centro de sua casa; a lei era pisada aos pés; as familias vivaõ enconsternação, tudo em fim era horror e desespero! O Crato e Barbalha soffreraõ tudo quanto a malversação tem de pior. Os cidadãos eraõ de rojo trasidos para as prisões publicas só pelo crime de um anno antes terem aplaudido a elevação de Nosso Monarcha ao Trono.

No meio de tudo isso, no meio mesmo das lagrimas de uma esposa, de um pae e de um irmão que via os esbirros do Governo arrastarem ao espóso amado, ao filho querido, ao irmão estimado para as prisões publicas a marrados como malfetores; no meio de tudo isso disiamos nós, havia um homem, que de tudo seria, e que se gloriava com os males d'aquelles que o tinhaõ alimentado em seu seio!

Pessoas houveraõ, que para subtrair-se ao furor canino dos homens da governança de então emigraraõ se até para Provença estranha; outros porem que se julgavaõ innocentes foraõ arrastados com ignomia as cadeias publicas desta cidade. O proprio Juiz de Paz, o Sr. Sucupira foi victima do furor d'então.

A familia corrente, cujos membros occupavaõ varias posições, foi a familia que mais soffreo: alguns de seus membros foraõ até ameaçados de xicote, e descompostos pelo homem mais terrivel que então existia no Ceará — Jacarandá — cujo nome só bastava para horror do homem manço e probo. Tudo foi confusão, tudo foi pranto e horror!

Na Capital foi policialmente assassinado o illustre Major Facundo; no Cascavel o Sr. Branquinho, e não ficou um só ponto da provincia no qual não corresse o sangue liberal!

Em 1846, quando já ia apparecendo alguma calma no espirito dos habitantes desta Comarca appareceu a terrivel sociedade dos serenos que levou o horror por todos os pontos da Comarca: Aos roubos e assassinos estiveraõ em dia: Piungão thanasio e outros foraõ victimas.

As felhas publicas accusaraõ ao partido boticario desta comarca de proteter de semelhante quadrilha de salte bancos: o partido não se defendeo.

O arcejo do principal chefe dessa quadrilha chegou á tanto, que publicamente arrombou a prisão publica e della fes sair os seus amigos e criminosos, que abi se achavaõ incarceratedos.

Em 1848 tudo foi perseguição: não ficou um só membro do partido liberal que não soffresse. O proprio paracho da Freguesia, que não se havia envolvido em politica, para escapar a perseguição enfiene do Sr. Tambaril, refugiou-se fora da cidade em casa de um saquarema honrado o Sr. José Joaquim de Macedo, que honrosamente o recebeu em sua casa, até restituil-o aos seus fregueses.

A compressão pesou por sobre os liberaes; os quaes esgotaraõ as ultimas feses do calis de amargora, e ja em 1849 foi que principiaraõ a ter descanço.

Quando se pensava os odios extirpetos, os rancores esquecidos bate o anno de 1856. Hum Juiz e um Policia foraõ os algoses do povo liberal.

O governo elaquando a boa fé do partido chama os Liberaes as urnas para elegerem o representante deste Circulo.

O sangue liberal correu em jorros por sobre as lages do Templo Sagrado á vôs de fogo dos homens do poder.

E para que foi derramado o sangue liberal?

Para levar-se ao seio da representação Nacional á um homem sem conhecimentos e prestigio; á um homem invalido, ao Sr. André Bastos de Oliveira!!!

E o que não teriamos de soffrer ainda se não fosse a presença do digno Sr. Capm. Baptista, que tem feito baquear os terriveis planos da liga infernal do Cariny?

Os factos descriptos e patentes do partido boticario desta comarca, demonstra que só se alimenta de sangue perseguição e . . . . .

Paremos aqui, e lancemos um véo por sobre o mais. L

### Amados Filhos Liberaes!

Venho cheio do maior praser, e contentamento annunciar-vos, que, o meo Impressor recebeu aviso de certa peste epidemica da turba — boticaria canindé para ser riscada d'entre o n.º de meos delectos assignantes.

Se, nos meos dias ja tive horas de gloria, foi certamente huma, a, em que me foi communicado este aviso.

Vós sabeis, que nunca foi de meo gosto, que tão maldita mão em mim tocasse; mas assim o quis o meo Redactor; ao que eu resignei-me.

Permittaõ os Ceos, que outras taes e quaes sigão o mesmo caminho, como o que assás ditoso me julgarei; e só terei a sentir, ellas não satisfazão as esportolas dos annos, que estiverem a dever, tanto d' assignaturas, como mesmo de suas porcas correspondencias, communicados, e annuncios; evitando assim o desabor, que terei em o meo Impressor chama-los aos tribunaes para pagarem, o que devem.

## COMMUNICADOS.

Ainda me occupo por hum pouco da proposta para officiaes do batalhão da G. N. do Pereiro.

O Exm. Sr. Vice Presidente da Provincia, ordenando por officio de 15 de Abril ao Sr. Comandante Superior que fizesse sentir ao Sr. Porto a falta que tem commettido em não enviar a proposta para os postos de officiaes do batalhão de seo Commando, e lhe ordenasse que sem perda de tempo organisasse a mencionada proposta, começou por conciderar a sua omissão como nascida mais de fraquesa humana, do que de malicia; mas veja S. S. que sendo a culpa propriamente em relação moral, que rezulta da falta, e pelo qual o homem contrahe a qualidade de culpado, e fica sujeito a hua pena, ou castigo, segnido hum lexicographo que tenho a mão, não lhe venho depois bater a porta algum — hei por bem —. Não tome essas palavras do Vice Presidencia como hua ameaça no sentido do codigo, porque o Superior quando assim procede não promette fazer mal, mas adverte que hum castigo aguarda senão obrar como se lhe prescreve, e o castigo ou pena não he hum mal, e sim hua obra de misericordia.

Concordo, Sr. Tenente Coronel, que a unica razão da sua reluctancia he por não quererem seus amigos aceitar os postos, e pela convicção em que S. S. está de que, quando sejam propostos sem o concurso das proprias vontades (quero dizer a revelar), terão de ser desistuidos dos mesmos postos ou por falta de patentes, ou de fardamentos; mas isto he hua prova evidente de que a sua influencia no Pereiro está gasta. Reprovando sinceramente este abandono dos seus amigos, sinto profunda e cordialmente a sua crize.

Não tenho remedio se não dar hum belliscão na Camarã municipal do meo patrocinado para a despertar do seo profundo lethargo, e torna-la á vida. Infelizmente não posso ainda tratar a seo respeito com os encomios que desejo, porque ainda está longe de merecer os elogios que de bom grado lhe daria, si a minha consciencia me não obrigasse a ser justo. Tratarei por ora do artigo limpesa.

Quem dirá que no Pereiro ha bygiene? Ninguém por certo; porque, em verdade, ahi não se conhece esta parte de medicina. Não he hua asserção vaga: os factos são de notoriedade publica; e se alguém, que ainda não foi ao Pereiro, não acreditar no que digo, vá aquella Villa, dê hum passeio por suas ruas, volte pelos caminhos por de trás dos quintaes, dirija-se a casa do mercado e açougue, examine as chamadas cacimbas d'agua de beber, e diga-me depois o que vio, o que sentio.

Senhores Veriadores, eu vos conjuro em nome de Deos, e da humanidade, para que, sahindo dessa criminosa apathia, vos presteis a bem da salubridade do vosso municipio. Ainda que a vossa ascensão á veriatura não tem o cunho da verdadeira ou legitima expressão da vontade popular dessa parochia, todavia como estais investidos do poder, e delle podeis dispor, fazi pela vossa parte com que viogue o meo empenho; que he acabar com similhante estado de infecção. Vós tendes obrigação em consciencia, e espero em vós ser coadjavado nos meos anhelos.

Lamento igualmente o estado de decadencia moral das auctoridades policiaes, decadencia que parece ser o resultado do pouco apreço que ellas dão ao seo caracter de auctoridade. Que concideração têm ahi esses encarregados da administração pol-

cial? São homens gastos, a respeito dos quaes he bem applicavel a fabula das rans com o seo primeiro rei. Citarei por ora de passagem o seguinte factio que bem revela a pouca ou nenhuma importancia dessas auctoridades —: hum tal Guerreiro, procurador da Camara, prendeo e metteo na cadeia a hũ sujeito, semenão engano de nome Antonio José, que lhe devia hua quantia, e não queria no não podia pagar-lhe, dizendo que hua lei auctorisava para tanto —. Constou-me aqui que requerendo o paciente o motivo de sua prisão ao Delegado, este lhe despachára — ignoro —, e que conseguiu ser solto por via do supplente do Subdelegado. Que lição passarão essas auctoridades ao tal guerreiro? Nenhua, antes gozarão da lembrança, e abrirão a porta a tres violencias. Antes senhores da policia e concelho peção suas demissões, com o que farão hum revelante serviço ao publico; e a esse guerreiro advirto que não faça outra, e muito lhe recomendo que mande ler para ouvir os artigos 189, e 190 do codigo penal, que são mais fortes do que essa sua lei.

Icó, 8 de Junho de 1857. O Patrono.

*Ilm. Sr. Redactor.*

Tendo encontrado casualmente no bolso de minha nisa os seguintes versinhos, lhe rogo lhes dê publicidade, pois que quem teve a curiosidade de introduzir-m'—os n'algibeira porca que tem praser em vê-los estampados em caracteres redondos.

Ei-los.

Essa variante sorte,  
Que zomba do ignorante,  
Sempre deixa o arrotante,  
De mil pesares cercado;  
Como se vê o *Presepeiro*,  
Pela Botica enforcado.

Com estes passo a provar,  
Minha amizade sincera,  
E com quanto só de mim s' espera  
De todo o mundo fallar mal;  
Na verdade sou corcunda,  
Já mais nunca fui liberal.

Só de ti a lousa fria,  
Separar-me poderá,  
Ninguém nos desunirá,  
Caro amigo *Miguelsinho*;  
Affianse ser sempre teu,  
O bom Velho *Jucasinho*.

Que importa sepultado,  
Nosso infernal ministerio?  
Para mim é um misterio,  
Ser corcunda verdadeiro;  
Mas sempre fiel criado,  
Do amigo *Presepeiro*.

Em tudo sempre contará,  
*Miguelsinho*, aqui primeiro,  
Com este fórt-Brasileiro;  
E com o que for mais necessario,  
Para o officio solemne,  
Do defunto boticario.

Mas emfim caro *Miguel*,  
Diga-me, qual a razão,  
De sua dedicação,  
Ao partido sanguinario?  
Responda-me: já despresou,  
Ao Ferreira boticario?

Minha lingua infame,  
Deve conter-se;  
E entorpecer-se,  
Dos vicios seus;  
Adeos ministerio,  
Adeos adeos.

Assumio a subdelegacia e acha-se em exercicio o 6º supplente Affonso de Albuquerque e Mello Junior, por autonomia — Affonsinho — o qual para logo mostrou o prestimo de sua authoridade assessorada por um serebro sempiternamente espiritualizado.

Mandou recolher a Cadeia o Inspector do quartelão da matansa, por este ter o arrojo de trazer á sua presença a duas meretrizes, que em pleno dia e na presença de grande concurso, insultavaõ a uma mulher casada, cobrindo-a de epithetos afrontosos e enjurosos!!!

Quando se incluem Affonsinho, e outros que jandam nas propostas de Delegados e Subdelegados, è sem duvida de proposito para affligir ao pacifico povo d'esta Cidade. Diz Miguel Chavier que o Tenente Coronel Antonio Luis em nada prejudicou o partido boticario com sua separação, visto como lhe deixára a melhor gente, a maioria dos homens de bem!!!!!!

Santo Deus de Israel. Risum teneates.....

Congratula-me-nos com a estada do Capm. Baptista n'esta Cidade para ir conhecendo esta bôa gente; seo procedimento costumes e qualidades, afin de, na qualidade de pessoa importantes na Capital, informar ao Governo a verdade; assim os Juizes Municipal e de Direito; homens estranhos ás divergencias d'esta terra, que vão tomando nota das bôas obras d'esses Santinhos de pão carunchoso — General, officiaes subalternos, soldados e tudo geralmente não esquecendo os Canindés do bico revolto. Crato 6 de Julho de 1857.

*Potentiam malitia alijctam qui effugiat?*

Esta antiga maxima do sabio Esopo aqui se tem realisado: as authoridades sô obraõ com o esp'rito de partido: desaparece a justiça: a virtude é suplantada: triumpho o cynismo! A ignominia dos magistrados tem se elevado a hum ponto tal, que, ve-se hum Pereira da Cunha sentado no sanctuario da justiça, condemnando aos innocentes, affligindo as victimas, e absolvendo aos verdadeiros culpados! Ve-se mais outro Cunha Conceição com fumaças de juiz saltar á todos os liberaes mais prestigiosos d'esta Cidade, porque não quiseram assistir a nefanda reunião do jury que teve lugar para absolver os criminosos do dia oito!!

O fiscal da Camara Municipal, authoridade pequena, homem emperito ve-se-o obrar com o desjo de vingança, e persistir em querer multar somente aos que não pertencem a sua grei! *Erit ubi panas det procar audacia.*

Passou a Subdelegacia para o 6º supplente Affonso de Albuquerque e Mello Junior (por autonomia Affonsinho) que logo para mostrar quem he sua cabeça (sempre espiritualizada) prendeo e mandou para a cadeia o Inspector do quartelão da matansa, por este ter prendido duas forpéllas que em pleno dia injuriavaõ com palavras a hum mulher casada.

Quando si enclui em hum lista de Delegados

e Subdelegados Affonsinhos, e outros que taes he somente para affligir a pacifico povo d'esta cidade que muitas vezes as mesmas authoridades são a causa dos excessos. Diz sempre o Sr. Miguel Chavier que o Sr. Tenente Coronel Pequeno não prejudicou o Partido Boticario; por lhe ter deixado a maioria dos homens bons; é bom que esteje aqui o Sr. Capm. Baptista para conhecer essa qqa São que tanto se ufana seo Sr. ....

#### VARIÉDADE.

Capacidades carcará canindes do Cariry.

Miguel Xavier Henriques d'Oliveira — Sabedoria infusa. Está todo occupado na quadratura do circulo.

José Ferreira de Menezes Delegado de Policia na eleição de sangue de Setembro. Vive todo occupado com o Compadre Miguel, aprendendo versos pastoris, e presepios de sombra.

Affonso de Albuquerque e Mello. Compadre de todo mundo em noite de S. João.

Antonio Joaquim de Sant' Anna, homem digno ser cantado em prosa verso. Fas timbre em ser bonito, sabio e valente.

Pedro José de Castro e Silva Vigario mais sabio e honesto de sua freguesia.

Mr. de Quintal, Commandante Superior da G. N.

Raridade digna de ser apresentada na futura Exposição da França.

Manoel de Jesus da Conceição Cunha. Machina de convocar Jury e absolver criminosos.

José Francisco. Corrente que foi abundante d'agua, porem hoje seco, que não dá mais de si.

João Quesado Filgueiras e seus dois irmãos Quinquim e Zusa.

Probidades sem mesclas: Capases de tudo.

## ANNUNCIOS.

No sitio Grangeiro de Joaquim Lopes Raimundo do Bilhar, e se vende Aguardente da Cana, e de mel a 1\$000 a Canada, e despaiza por dia e noite mais de 100 Canadas, quem pretender se dirija ao Administrador Francisco José de Macedo.

Bacalhão a cento e sessenta reis a libra, para liquidação em casa do abaixo assignado.

Crato 8 de Julho de 1857.

Antonio José de Carvalho.

O abaixo assignado tendo de retirar se para os Inhamuns, com muita brevidade, e não podendo, attento á seus graves fasceres, despedir se pessoalmente das pessoas de sua amizade, lhes roga queirão, por meio deste, aceitar sua despedida, e juntamente desculpalla desta falta, visto como foi ella inavoluntaria. Queirão por tanto enviar-lhe suas ordens, para desenpenho das quaes o a charão sempre prompto na quelle lugar. Aproveito a occasião para declarndos seus devedores, que fica encarregado de seus negocios o Sr. Rufino Patricio de Sousa.

Crato 4 de Julho de 1857.

José da Penha Praseres.

Impresso por Jesuino Briseno da Silva.